



Parâmetros populacionais de pia-cobra (*Geothlypis aequinoctialis*) na Estação Ecológica de Carijós, Ilha de Santa Catarina, Brasil.

Dias, D.; Vieira, B. V.; Serafini, P. P.

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação das Aves Silvestres (CEMAVE), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Meio Ambiente, Florianópolis, SC, Brasil.

E-mail: daysediasgrad@gmail.com

Geothlypis aequinoctialis (pia-cobra) é um passeriforme da família Parulidae. Esta espécie residente é encontrada em diversos ambientes de vegetação baixa, de brejos a campos, ao longo da América do Sul, sendo abundante no litoral de Santa Catarina. Para um maior esclarecimento sobre alguns aspectos populacionais, foi utilizado o método de captura-marcação-recaptura com redes-de-neblina em 270ha de restingas na Estação Ecológica de Carijós (Florianópolis-SC) de março de 2011 a março de 2012. Todos os indivíduos capturados foram pesados, medidos, sexados e anilhados. Quanto à estrutura, foram analisados: tamanho populacional, proporção sexual, variação de massa corpórea e provável época reprodutiva. No total, foram capturados 45 indivíduos (20 fêmeas e 25 machos). A estimativa populacional realizada através de Schumacher e Eschemeyer resultou em 88 indivíduos (SE = 2,44; GL = 6; alfa = 0,05) com intervalo de confiança de 58 a 177 indivíduos. Não houve diferença significativa na proporção sexual da população pelo teste binomial (1,25 macho : 1 fêmea; $p > 0,05$). A massa corpórea média foi estimada em 12 (+/- 1,64) gramas para fêmeas e 12,4 (+/-1,46) para machos. Através do teste de Kruskal-Wallis ($H=3,12$; $p > 0,05$), foi verificado que não houve diferença significativa na massa dos indivíduos entre as estações do ano, mostrando que possíveis variações sazonais nos recursos alimentares locais não afetam o incremento da massa corpórea. O sucesso de captura total foi de 4,7%, sendo maior na primavera (11%), o que sugere um aumento no deslocamento neste período. Adultos foram capturados ao longo de todo o ano, enquanto jovens só o foram no verão e outono, indicando a predominância do período reprodutivo desta população na primavera.

Financiamento: CNPq; ICMBio.

